

# Corregedoria vira palanque

Da Agência Folha

A recém-criada Corregedoria Geral da União virou o novo palanque para os senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Jader Barbalho (PMDB-PA). Em mais uma tentativa de não deixar a discussão se encerrar, os dois protocolaram no novo órgão denúncias, um contra o outro, com diferença de duas horas e meia. O ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira também avalia a possibilidade de visitar a corregedora para entregar a ela documentos referentes a seus sigilos bancário e telefônico. Além das denúncias de ACM e de Jader, o novo órgão recebeu no segundo dia de funcionamento um fax com denúncias e autor não divulgados.

As denúncias de ACM são conhecidas: sobre as irregularidades na Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e no Banco do Estado do Pará (Banpará). Foram protocoladas por um assessor pouco depois das 14h. Às 16h30, as de Jader chegaram pelas mãos do líder do PMDB na Câmara, o deputado baiano Geddel Vieira Lima, adversário de ACM. Os anticarlistas entregaram à ministra Anadyr de Mendonça Rodrigues oito cadernos com denúncias que atingem pessoas ligadas a ACM e o próprio senador.

"São acusações graves que pesam há muito tempo sobre um homem público conhecido no Brasil, que tem inclusive incitado uma pseudocampanha pela moralidade", afirmou Geddel, antes de ser recebido pela ministra. A ministra, na rápida audiência que concedeu ao grupo anticarlista, disse que considerou o ato "um exemplo". "O exercício da entrega desse material eu considero um exemplo, para que qualquer cidadão possa fazer o mesmo."